Santos Futebol Clube

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados, a Administração do Santos Futebol Clube submete à apreciação as demonstrações financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes. Estas demonstrações refletem com transparência os atos e operações da Administração, assim como a situação patrimonial e financeira do Clube no exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2010 e de 2009 - (em milhares de reais)

Ativo	Notas	2010	2009 (reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	518	1.881
Créditos diversos	4	3.996	2.865
Direitos de imagem à amortizar	5	20.531	14.111
Despesas do exercício seguinte	-	23	193
Total do ativo circulante		25.068	19.050
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	-	1.735	644
Direitos de imagem à amortizar	5	33.643	19.850
		35.378	20.494
Imobilizado	6	53.332	54.649
Intangível	7	32.587	10.759
		85.919	65.408
Total do ativo não circulante		121.297	85.902
Total do Ativo		146.365	104.952

Passivo	Notas	2010	2009 (reapresentado)
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	21.773	40.137
Fornecedores	-	810	2.187
Obrigações trabalhistas	9	6.118	7.165
Obrigações tributárias	9	6.946	6.219
Parcelamentos de tributos (Timemania)	10	3.175	4.809
Direitos de imagem de atletas	5	21.808	17.194
Débitos com terceiros	11	38.598	16.160
Outras contas pagar	-	1.439	1.807
Adiantamentos de receitas	12	8.632	9.711
Total do passivo circulante		109.299	105.389
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	20.312	2.684
Parcelamentos de tributos (Timemania)	10	88.342	81.825
Direitos de imagem de atletas	5	34.404	19.360
Provisão para contingências	13	11.052	12.473
Adiantamentos de receitas	12	8.801	413
Total do passivo não circulante		162.911	116.755
Patrimônio social (Passivo à descoberto)			
Déficit acumulado	-	(162.200)	(154.642)
Reserva de reavaliação	-	36.355	37.450
		(125.845)	(117.192)
Total do Passivo e Patrimônio social (Passivo à descoberto)		146.365	104.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do déficit - 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (em milhares de reais)

	Notas	Futebol Profissional	2010 Futebol Amador	Clube Social, administrativo e outros desportos	Total	2009 (reapresentado)
RECEITAS OPERACIONAIS						
Receitas com bilheterias e cotas de participação	-	19.322	62	111	19.495	9.574
Receitas com repasses de direitos federativos	15	22.828	-	-	22.828	6.885
Receitas com transmissões televisivas	-	32.246	-	-	32.246	27.960
Receitas de publicidade	-	18.781	-	11.155	29.936	17.834
Receitas com manutenção e frequência	-	-	-	5.449	5.449	4.075
Receitas de aluguéis	-	-	-	844	844	836
Receita diversas	-	2.972	15	2.723	5.710	3.213
		96.149	77	20.282	116.508	70.377
CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES						
Pessoal e encargos	-	(29.002)	-	(1.233)	(30.235)	(21.002)
Comissões	-	(1.317)	-	(21)	(1.338)	(3.036)
Jogos e bonificações	-	(15.448)	-	(1.333)	(16.781)	(5.986)
Direitos de imagem e arena	-	(27.750)	-	(447)	(28.197)	(26.757)
Amortização de gastos com atletas	-	(5.126)	(2.181)	(2)	(7.309)	(6.738)
Outros custos	-	(3.290)	-	(6.479)	(9.769)	(14.268)
		(81.933)	(2.181)	(9.515)	(93.629)	(77.787)
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal e encargos	-	-	-	(6.509)	(6.509)	(3.484)
Gerais e administrativas	-	-	-	(3.734)	(3.734)	(3.265)
Serviços profissionais	-	-	-	(1.484)	(1.484)	(637)
Depreciação	-	-	-	(2.451)	(2.451)	(3.056)
Outros custos e receitas	-	-	-	1.421	1.421	(10.317)
		-	-	(12.757)	(12.757)	(20.759)
RESULTADO FINANCEIRO						
Atualizações monetárias de tributos	-	-	-	(6.372)	(6.372)	(6.396)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(11.678)	(11.678)	(11.894)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(894)	(894)	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	169	169	-
		-	-	(18.775)	(18.775)	(18.290)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		14.216	(2.104)	(20.765)	(8.653)	(46.459)

Demonstrações das mutações do patrimônio social (passivo à descoberto) - 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais)

	Notas	Déficit acumulado	Reserva de reavaliação	Total do patrimônio social (passivo a descoberto)
Saldos em 31 de dezembro de 2008		(17.614)	36.483	18.869
Reversão de reserva de reavaliação	-	-	2.678	2.678
Amortização de direitos federativos	-	(92.280)	-	(92.280)
Saldos em 31 de dezembro de 2008 (passivo à descoberto - reapresentado)		(109.894)	39.161	(70.733)
Realização da reserva de reavaliação	-	1.711	(1.711)	-
Déficit do exercício	-	(46.459)	-	(46.459)
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (passivo à descoberto - reapresentado)		(154.642)	37.450	(117.192)
Realização da reserva de reavaliação	-	1.095	(1.095)	-
Déficit do exercício	-	(8.653)	-	(8.653)
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (passivo à descoberto)		(162.200)	36.355	(125.845)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009 (reapresentado)
Das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(8.653)	(46.459)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	2.451	3.056
Amortização de gastos com atletas	7.309	9.053
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11.678	10.110
Atualização monetária de tributos	6.372	6.396
Provisões para contingências	(1.421)	10.317
	17.736	(7.527)
Decréscimo (acréscimo) em ativos		
Créditos diversos	(1.131)	1.173
Direito de imagem de atletas a amortizar	(20.213)	(7.675)
Despesas antecipadas	170	(184)
Depósitos judiciais	(1.091)	(74)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	(1.377)	888
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.809)	6.571
Direitos de imagem de atletas	19.658	9.048
Contas a pagar	(368)	(581)
Débitos diversos	20.169	13.259
Receitas antecipadas de campeonatos	7.310	(793)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	39.054	14.105
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de atletas e outros	(30.272)	(8.012)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(30.272)	(8.012)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de empréstimos e financiamentos	(10.145)	(8.635)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(10.145)	(8.635)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.363)	(2.542)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.881	4.423
No final do exercício	518	1.881
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.363)	(2.542)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros

Examinamos as demonstrações financeiras do Santos Futebol Clube ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social (passivo à descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Santos Futebol Clube em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

O Clube apresenta capital circulante negativo e passivo a descoberto. Assim, a continuidade de suas atividades está diretamente relacionada aos planos e esforços da Administração com o objetivo de assegurar sua recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico financeiro de suas atividades, conforme mencionado na nota explicativa nº1. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, antes da reapresentação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de janeiro de 2010, contendo modificação sobre opção de compra de atleta profissional exercida por clube no exterior em desacordo com os interesses do Santos Futebol Clube e que não gerou impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010. Adicionalmente, relatório dos outros auditores continha ênfase de continuidade similar a mencionada neste relatório.

Santos, 18 de Fevereiro de 2011.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do

Marcos Roberto Evangelista
Contador CRC SP-218.803/O-5

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Santos Futebol Clube ("Clube"), cujo nome é imutável, com sede social e administrativa e foro jurídico na cidade de Santos, Estado de São Paulo, na Rua Princesa Isabel, nº77, Vila Belmiro, e praça de esportes principal na cidade de Santos, podendo somente criar, manter e encerrar centros de treinamentos e praças de esportes secundárias em outras cidades mediante deliberação do Conselho Deliberativo. O Clube foi fundado em 14 de abril de 1912, é uma associação civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria, e tem por objetivos cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, recreativas culturais, cívicas, assistenciais, de benemerência, esportivas e de educação física, em todas suas modalidades, podendo exercer outras atividades cuja renda reverta em benefício dos seus objetivos sociais, podendo, ainda, participar de outras sociedades, como quotista ou acionista, mediante aprovação do Conselho Deliberativo do Clube.

Desenvolvimento das atividades

A atual administração do Clube herdou uma situação econômica financeira delicada, apresentado patrimônio negativo (passivo a descoberto) na ordem de R$ 120 milhões, aproximadamente. As medidas que foram e estão sendo tomadas para reverter tal situação, incluem:

a) Renegociação de dívidas com alongamento e redução de encargos;
b) Controle efetivo de despesas;
c) Elevação das receitas através de novos contratos de patrocínio e uniforme;
d) Elevação das receitas de jogos através de estimulo ao comparecimento da torcida e de novas formas de comercialização de ingressos;
e) Elevação das receitas decorrentes de vendas de direitos de transmissão para televisão e outras mídias;
f) Investimentos nas divisões de base como fonte de talentos;
g) Elevação das receitas oriundas da contribuição de sócios, através de ampla campanha de aumento da base de associados;
h) Aprimoramento da gestão de produtos licenciados e criação de novas parcerias na área de marketing;
i) Melhora no processo decisório de compra e venda de atletas, visando a otimização dos recursos do Clube;
j) Elaboração de parceria com investidores santistas no sentido de reforçar o elenco e reter talentos no Clube.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento inerente ao processo de estimativa. O Clube revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios. As receitas operacionais são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios inerentes à operação são transferidos ao terceiro, bem como, é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor do Clube. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As principais fontes de receita do Clube estão relacionadas a direitos de imagem e de televisão, receitas com bilheterias, patrocínio em uniformes e receitas com a venda de direitos federativos de atletas.

2.2. Caixa e equivalente de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.3. Créditos diversos

Os títulos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos destes créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir eventuais perdas, considerando os riscos envolvidos.

2.4. Uniformes

São avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de reposição. A provisão para perdas é constituída, principalmente quando os uniformes tornam-se desatualizados, em função de nova coleção e estilos.

2.5. Imobilizado líquido

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação a valor de mercado para os imóveis do Clube, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear às taxas de depreciação descritas na Nota Explicativa nº 6.

2.6. Intangível

Os atletas contratados e formados são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta.

2.7. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou mercadológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Direito de imagem

São registrados a valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

2.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: **(i)** Ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio de resultado; **(ii)** Mantido até o vencimento; **(iii)** Empréstimos e recebíveis; e **(iv)** Disponível para venda.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	*R$ 2010*	*2009*
Caixa	*135*	*34*
Bancos contas movimento	*383*	*1.847*
Total	***518***	***1.881***

4. Créditos diversos

Descrição	*R$ 2010*	*2009*
Cheques a receber	*186*	-
União dos Grandes Clubes (Clube dos Treze)	*2.198*	*1.224*
Umbro Indústria e Comércio	*301*	*273*
Outros créditos	*971*	*939*
Uniformes	*1.130*	*1.205*
Total	***4.786***	***2.436***
(-) Provisão para perdas	*(790)*	*(776)*
Total	***3.996***	***2.865***

O Clube constituiu provisão para apresentar a posição adequada de uniformes para uso dos atletas, de acordo com os modelos disponíveis correspondentes a cada temporada.

5. Direitos de imagem de atletas

Os contratos de direitos de imagem de atletas autorizam o Clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do Clube. Conforme resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.005/2004 o registro dos contratos ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo que a parcela ativa é amortizada de acordo com o prazo de vigência do compromisso e a parcela passiva é liquidada de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre o Clube e os atletas profissionais.

6. Imobilizado líquido

Descrição	*% - Taxa anual de depreciação*	*R$ Custo de aquisição*	*2010 Reavaliação*	*Depreciação acumulada*	*Imobilizado líquido*	*2009*
Terrenos	-	*1.832*	*15.403*	-	*17.235*	*17.235*
Imóveis	*3,5% a 4*	*10.509*	*27.369*	*(9.572)*	*28.306*	*29.234*
Instalações	*10*	*3.824*	-	*(1.332)*	*2.492*	*2.733*
Móveis e utensílios	*10*	*1.649*	-	*(1.003)*	*646*	*99*
Maquinas e equipamentos	*10*	*1.115*	-	*(481)*	*634*	*1.027*
Benfeitorias	*3,5% a 4*	*4.710*	-	*(1.039)*	*3.671*	*3.860*
Outros	*10% a 20*	*1.259*	-	*(911)*	*348*	*461*
Total		***24.898***	***42.772***	***(14.338)***	***53.332***	***54.649***

Em 2006, o clube procedeu a reavaliação de seus imóveis (Estádio Urbano Caldeira, Chácara Nicolau Moran e Conjunto Poliesportivo Modesto Roma) a valor de mercado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada e registrou a mais valia dos imóveis na conta de reserva de reavaliação. Com o advento da Lei nº 11.638/2007 que proibiu a constituição de novas reavaliações de bens no Brasil, a administração optou por manter a reserva de reavaliação dos imóveis registradas. Em 2010, o clube obteve atualização dos laudos e não identificou perdas no valor recuperável de seus imóveis.

Os gastos com benfeitorias referem-se a investimentos realizados no Centro de Treinamento Rei Pelé que estão sendo amortizados de acordo com o prazo da concessão do terreno atribuido ao club13.Provisões

7. Intangível

São registrados no intangível os gastos para contratação e formação de atletas.

O Clube registra na rubrica de atletas profissionais os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

O Clube registra na rubrica de atletas em formação, os gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou eventuais dispensa.

Composição dos gastos com atletas

Descrição	*R$ 2010*	*2009*
Atletas Contratados	*27.486*	*10.238*
Atletas Formados	*5.253*	*2.462*
Categoria Infantil	*6.228*	*4.872*
Categoria Juvenil	*1.261*	*1.016*
Categoria Junior	*442*	*295*
Outras contas	*85*	*85*
(=) Total	***40.755***	***18.968***
(-) Amortização	***(8.168)***	***(8.209)***
(=) Intangível líquido	***32.587***	***10.759***

8. Empréstimos e financiamentos

Descrição	*Taxa*	*Garantia*	*Modalidade*	*R$ 2010*	*2009*
Banco Safra S/A	*CDI + 0,4% ao mês*	*Antecipação de recebíveis*	*Mútuo*	*2.786*	*18.743*
Banco Itaú S/A	*1,5% ao mês*	*Avalistas*	*Mútuo*	*13.457*	*14.051*
BIC Banco S/A	*CDI + juros de 0,7% a 0,8% ao mês*	*Avalistas*	*Mútuo*	*11.243*	*10.027*
Banco BMG S/A	*CDI + juros de 0,6% a 0,8% ao mês*	*Antecipação de recebíveis*	*Mútuo*	*14.599*	-
Total				***42.085***	***42.821***
(-) Curto Prazo				***(21.773)***	***(40.137)***
(=) Longo Prazo				***20.312***	***2.684***
Vencimentos das parcelas de longo prazo					***R$***
2012					*3.330*
2013					*12.010*
2014					*3.805*
2015					*1.167*
Total					***20.312***

9. Obrigações trabalhistas e tributárias

Trabalhistas	*R$ 2010*	*2009*
Salários a pagar	*1.533*	*1.175*
INSS a recolher	*1.453*	*1.997*
FGTS a recolher	*451*	*345*
Provisões de férias	*1.277*	*1.780*
Acordos trabalhistas	*524*	*654*
Rescisões a pagar	*399*	*870*
Outras contas	*481*	*344*
Total	***6.118***	***7.165***

Tributárias	*R$ 2010*	*2009*
Imposto de Renda retido na fonte	*5.895*	*5.271*
Retenções na fonte	*887*	*814*
Outras contas	*164*	*134*
Total	***6.946***	***6.219***

O saldo de INSS a recolher e Imposto de Renda Retido na Fonte é composto de débitos em aberto na importância aproximada de R$ 6.600 mil atualizados com multa e juros gerados pelo não recolhimento destas contribuições correspondentes ao exercício de 2009.

10.Parcelamento de tributos (Timemania)

Em 2007, o clube aderiu ao programa de parcelamento da Lei nº 11.345 de 14 de setembro de 2007 para as obrigações tributárias e fundo de garantia por tempo de serviço em débito até julho de 2007, vinculada ao concurso de prognósticos, na forma de loteria federal, denominada Timemania, de entidade desportiva da modalidade futebol, com cessão de direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino para divulgação e execução do concurso.

A participação do Clube no concurso foi condicionada a celebração de instrumento com a Caixa Econômica Federal, efetivando a adesão e autorização para a destinação, diretamente pela instituição financeira, da importância da remuneração a que o Clube terá direito para o pagamento de débitos com os órgãos e entidades credoras, quais sejam Secretaria da Receita Federal do Brasil, Instituto Nacional de Securidade Social INSS, com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. O parcelamento é de 240 prestações mensais (20 anos) e a quitação das prestações será efetuada mediante débito em conta mantida na Caixa Econômica Federal especifica do Clube e individualizada por órgão ou entidade credora do parcelamento, com movimentação exclusiva para a quitação dos parcelamentos, podendo o Clube efetuar complemento de pagamento. A atualização do parcelamento é realizada pela variação da taxa Selic:

Descrição	*R$ 2010*	*2009*
Timemania INSS	*22.177*	*20.562*
Timemania FGTS	*10.440*	*10.666*
Timemania PGFN	*43.915*	*41.542*
Timemania PIS/IRRF/CSRF	*14.608*	*13.864*
Outros parcelamentos	*377*	-
Total	***91.517***	***86.634***
(-) Curto prazo	***(3.175)***	***(4.809)***
(=) Longo prazo	***88.342***	***81.825***

11.Débitos com terceiros

Descrição	*R$ 2010*	*2009*
Marcelo Pirilo Teixeira	*6.468*	-
Maria Cecília Pirilo Teixeira	*8.532*	-
Associação Educacional Santa Cecília	*15.610*	*15.610*
DIS Esportes e Organizações Ltda.	*7.135*	-
Outras contas	*853*	*550*
Total	***38.598***	***16.160***

Débitos com Sr. Marcelo Pirilo Teixeira e Maria Cecília Pirilo Teixeira

Em 2010, por meio de execução de garantias oferecidas para os contratos de empréstimos junto ao Banco Safra S/A, o Clube passou a ser devedor das referidas pessoas físicas, bem como, os valores cobrados pelo Banco Safra S/A dos garantidores passaram a ser atualizadas a taxa de 1% ao mês. Atualmente, o clube está discutindo judicialmente o pagamento do referido débito.

Débitos com Associação Educacional Santa Cecília

Em 2008 e 2009, o Clube recebeu recursos da referida Associação, os quais foram aplicados nas atividades fins. Atualmente, o Clube está discutindo judicialmente a exigibilidade dos referidos recursos e questiona a natureza jurídica das operações. Os valores permanecem registrados pelos valores originais, uma vez que os assessores jurídicos classificam como provável a decretação da nulidade de cobrança de multa e juros.

Débitos com DIS Esportes e Organizações Ltda.

Em 2008, foi celebrado com a DIS Esportes e Organizações Ltda. instrumento particular de cessão de direitos econômicos decorrentes das transferências de atletas profissionais de futebol. A operação envolveu a transferência de 25% dos direitos econômicos de determinados atletas pertencentes ao Clube pela importância de $ 1.250 mil Euros.

Após aditivos de contrato, a referida empresa passou a deter parte dos direitos dos atletas André Felipe Ribeiro de Souza, Wesley Lopes Beltrame, Anderson Henrique Oliveira Planta, Diogo Faria Silva, Geovane Batista Loubo, Paulo Henrique Chagas de Lima e Tiago Luis Martins. O Clube contesta judicialmente a validade do contrato firmado entre as partes em função da aquisição dos atletas ter ocorrido a valor abaixo de mercado.

Em 2010, atletas envolvidos nesta operação foram negociados com clubes no exterior e a participação da DIS Esportes e Organizações Ltda foi parcialmente transferida para a empresa:

Descrição	*R$*
Parcela correspondente a participação da DIS na negociação do atleta André Felipe Ribeiro de Souza	*3.441*
Parcela repassa para a DIS na negociação do atleta André Felipe Ribeiro de Souza	*(1.832)*
Parcela correspondente a participação da DIS na negociação do atleta Wesley Lopes Beltrame	*5.526*
Saldo	***7.135***

Em novembro de 2010, o Clube realizou um depósito judicial no valor de R$ 1.014 mil, referente a venda do atleta Wesley Lopes Beltrame. Os assessores jurídicos entendem o êxito no processo é possível.

12.Adiantamentos de receitas

Descrição	*R$ 2010*	*2009*
Campeonato Brasileiro	3.024	3.111
Campeonato Paulista	13.760	6.922
Outras contas	649	91
Total	**17.433**	**10.124**
(-) Curto prazo	**(8.632)**	**(9.711)**
(=) Longo prazo	**8.801**	**413**

Os adiantamentos do Campeonato Paulista referem-se a cotas de televisão dos exercícios de 2011 a 2015 no valor de R$9.500 mil e antecipações recebidas da Federação Paulista de Futebol de R$4.260 mil.

13.Provisões para contingências

Durante o curso normal de suas atividades, o Clube ficou exposto a certas contingências e riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões de assessores jurídicos do Clube, para os casos em que a perda é considerada provável:

Descrição	*R$ 2010*	*2009*
Trabalhista	*9.243*	*10.179*
Cível	*721*	*731*
Tributárias	*1.088*	*1.563*
Total	***11.052***	***12.473***

O Clube possui processos em andamento classificados pelos assessores jurídicos como perda possível na importância de R$10.500 mil, aproximadamente.

14. Reapresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009

O Clube está reapresentado as demonstrações financeiras em 31dezembro de 2009 para fins de comparação e esta apresentando uma breve descrição dos efeitos no patrimônio social e déficit do exercício:

Descrição	*R$ Patrimônio social*	*Déficit do exercício*
Saldos de abertura em 01 de janeiro de 2009	*18.869*	-
(-) Amortização integral de direitos federativos	*(92.280)*	-
(+) Estorno de depreciação registrada indevidamente sobre o custo original e parcela reavaliada de terrenos	*2.678*	-
Saldos reapresentados em 01 de janeiro de 2009	***(70.733)***	-
Saldos antes da reapresentação em 31 de dezembro de 2009	*(118.354)*	*(44.943)*
(+) Estorno de depreciação registrada indevidamente sobre o custo original e parcela reavaliada de terrenos	*2.678*	-
(-) Provisão para perdas constituída sobre almoxarifado de uniformes	*(776)*	*(776)*
(-) Despesas de competência de 2009 não provisionadas e liquidas em 2010	*(740)*	*(740)*
Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2009	***(117.192)***	***(46.459)***

15. Receitas com repasses de direitos federativos

Atleta	*Parte compradora*	*R$*
Carlos Andrade Souza (100%)	*Braga Futebol Clube*	*400*
Kleber de Carvalho Correa (100%)	*DIS Esportes*	*5.000*
Mauricio Alejandro Molina Uribe (33,34%)	*Seongnam Ihwa FC*	*443*
Diego Ribas da Cunha (Solidariedade FIFA)	*Werder Bremen para Juventus*	*1.042*
Total de Receitas de 2009		***6.885***

Atleta	*Parte compradora*	*R$*
André Filipe Ribeiro de Souza (50%)	*Dinamo de Kiyv*	*8.880*
Wesley Lopes Beltrame (35%)	*Werder Bremen*	*7.735*
Rodrigo Pereira Possebon (70%)	*Máxima Sports e Marketing*	*675*
Marcos Arouca (20%)	*Terceira Estrela Investimentos*	*1.789*
Neymar da Silva Santos Junior (5%)	*Terceira Estrela Investimentos*	*3.550*
Outros	-	*199*
Total de Receitas de 2010		***22.828***

16. Cobertura de seguros

O Clube mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

LUIS ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO
Presidente
CPF nº 005.488.478-00

OSCAR LEITE JUNIOR
Contador
CRC nº 1SP 121794/O-3